



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11883 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

A UNIDADE DE ANÁLISE [ORALIDADE-GESTUALIDADE] COMO CENTRAL NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DE UM ALUNO SURDO BIMODAL

Cleuzilaine Vieira da Silva - FAE - Faculdade de Educação da UFMG

Maria de Fátima Cardoso Gomes - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Agência e/ou Instituição Financiadora: sem financiamento

A UNIDADE DE ANÁLISE [ORALIDADE-GESTUALIDADE] COMO CENTRAL NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DE UM ALUNO SURDO BIMODAL

Introdução

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento. A investigação e produção de material empírico foi realizada em uma escola comum, localizada em uma cidade na região das vertentes, no interior do estado de Minas Gerais. Sendo assim, a questão norteadora do presente trabalho é: **Como é construída a subjetividade de um aluno surdo bimodal, por meio da formação de conceitos, sentidos e significados na linguagem oral e na Libras, a partir das relações discursivas com os profissionais da educação e com os seus familiares durante a pandemia da Covid-19?** A fim de encontrar respostas para a questão apresentada, delineamos como objetivo geral: analisar as relações discursivas entre os profissionais que atuam na escolarização de um aluno surdo bimodal, a fim de explicitar, teórica e empiricamente, como é formada a subjetividade desse aluno a partir de suas vivências no contexto do ERE- Ensino Remoto Emergencial.

Adotamos no presente trabalho o termo “bimodalidade”, sendo este, referente a mescla linguística Libras/Língua Portuguesa. Embora a bimodalidade seja identificada tanto em famílias compostas por pais surdos e filhos ouvintes, como em famílias de pais ouvintes e

filhos surdos, devido as linguagens em uso no ambiente familiar, situamos também o ambiente escolar, já que na escola comum em processo de inclusão, tenha a presença do intérprete educacional; do instrutor de Libras (geralmente um cargo exercido por um professor surdo); sendo a escola comum composta em sua maioria por pessoas ouvintes (alunos, professores, diretores entre outros), sendo assim, podemos dizer que o aluno surdo está inserido no contexto de bimodalidade, que não necessariamente seja um contexto bilíngue bimodal, onde todas as pessoas tem conhecimento e fazem uso da Libras e da Língua Portuguesa.

Para tanto justificamos a importância da temática bem como a investigação, devido à escassez de trabalhos que propõem o desenvolvimento da discussão em torno da bimodalidade e da construção da subjetividade de alunos surdos, enfatizando que nas relações entre o “eu” e o(s) “outro(s)” a dialética que envolve história, língua, cultura dos sujeitos na sala de aula são partes que constituem um todo que é o ensino, desenvolvimento e aprendizagem de aluno surdo.

Para desenvolver a pesquisa nos embasamos na Teoria Histórico-Cultural em diálogo com a Etnografia em Educação como uma lógica de investigação guiada pela Análise do Discurso. Assim, apresentamos os caminhos que nos levaram a adotar o método de unidade de análise proposto pela Teoria Histórico-Cultural (VIGOTSKI, 1932/2018), demonstrando aspectos do material empírico que nos levaram a identificar durante nossa investigação a unidade de análise [*oralidade-gestualidade*], que nos auxilia na compreensão e análise do material empírico.

Abordagens teórico-metodológicas

Para a produção do material empírico foi realizada uma pesquisa de campo em uma escola comum da rede estadual de Minas Gerais, com observação participante nas modalidades de ensino remota e presencial; com anotações em caderno de campo; transcrição em mapas de eventos dos acontecimentos durante as aulas; transcrição de Libras em glosa e transcrição da língua portuguesa oral em unidades de mensagens (SBCDG, 1992).

Discussão e Compreensão

Vigotski (1932/2018, p. 37), afirma que método significa “caminho”, processo e produto, é o alfa e o ômega da investigação assim, “entende-se por método o modo de investigação ou de estudo de uma parte definida da realidade; é o caminho do conhecimento que traduz a compreensão de regularidades científicas em algum campo”.

Nesse sentido, este autor propõe que a unidade é a parte que contém as características ou propriedades do todo, mesmo que seja de forma embrionária e essa unidade de análise é definida por dois traços opostos, por ser parte de um todo e não representar uma generalização, a unidade, portanto, procura “explicar diferentes propriedades de uma totalidade complexa” (VIGOTSKI, 1932/2018, p. 41).

Por meio da descrição e análise do material empírico foi possível identificar uma menor unidade de análise do processo de constituição da subjetividade de um aluno surdo bimodal (Otto) - *[oralidade-gestualidade]*, que nos auxilia também a compreender a construção de conceitos pelo aluno surdo por meio da bimodalidade (Libras- Língua Portuguesa oral), as linguagens em uso e suas vivências nas aulas durante a modalidade do ERE- Ensino Emergencial Remoto, nas relações familiares e com os profissionais da educação.

Nas aulas de português a professora sempre buscava construir conceitos com Otto de forma visual, as estratégias com figuras e com vídeos aliadas aos sinais demonstraram a indissociabilidade entre linguagem e cultura, que auxiliaram na construção de conceitos tendo como princípio a unidade dialética *[oralidade-gestualidade]*. Dessa forma, na presente investigação muitas atividades foram adaptadas pela professora para auxiliar o aluno surdo na aquisição da Libras como língua de instrução, mesmo que o material didático não fizesse essa previsão. Na adaptação das aulas a professora levava em consideração a visualidade como aspecto importante para que o aluno conseguisse construir sentidos e significados para os conteúdos escolares na LS com o intérprete de Libras e, na LO com a repetição e leitura da mãe durante as aulas remotas no acompanhamento das atividades escritas pelo filho surdo, já que a LO é a linguagem em uso em casa com a família e na escola com os alunos ouvintes e outros profissionais da educação.

Conclusão

Em nossas análises fica evidente que as relações do aluno surdo por meio da *[oralidade-gestualidade]* com os profissionais da educação e com sua família carregam marcas afetivas e cognitivas que demonstram como ele vivencia essa bimodalidade, ao mesmo tempo que a LO, linguagem em uso com a família, é ressignificada na Libras construindo sentidos e conceitos quando contextualizada pelo IE – Intérprete Educacional e pela professora regente, demonstrando essa relação inseparável entre [afeto-cognição social situada-culturas-linguagens em uso] ACCL.

Palavras-chave: construção de conceitos - Unidade de análise - bimodalidade

Referências

SANTA BARBARA CLASSROOM DISCOURSE GROUP (SBCDG). Constructing literacy in classrooms: literate action as social accomplishment. In: MARSHALL, H (Ed.). **Redefining student learning: roots of educational change**. Norwood: N.J: Ablex, 1993, pp.119- 150, 1992.

VIGOTSKI, L. S. O papel do meio na Pedologia, In: **Sete Aulas de L.S. Vigotski sobre os fundamentos da Pedologia**. Org. Trad. Zoia Prestes, Elizabeth Tunes; 1.ed. Rio de Janeiro: E-Papers, 2018, p. 73-91. [original 1932]